

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES INICIANTES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Romualdo Lunguinho Leite¹
Francesca Danielle Gurgel dos Santos²
Janaina Andrade dos Santos³

RESUMO

Na formação dos futuros professores da educação básica, o estágio supervisionado se apresenta como obrigatório para os cursos de licenciatura, na perspectiva de possibilitar a imersão do professor iniciante ao seu futuro ambiente de trabalho, oportunizando-o vivenciar experiências como docentes estagiários, necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, que são significativas para a construção da identidade profissional. A presente pesquisa objetivou analisar a percepção dos professores iniciantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE) sobre estágio supervisionado, à partir de suas respectivas experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (ESEF), no ensino de Ciências. Para tanto, 12 estagiários matriculados em ESEF, no semestre 2022.2, foram submetidos a um questionário semiestruturado, organizado considerando os seguintes eixos: compreensão sobre o estágio; estágio na formação docente; ao término do curso, quais as pretensões; entendimento sobre ensino e aprendizagem; e, competências e habilidades que desenvolveram na vivência do estágio. Adotou-se como análise de dados abordagem qualitativa. Evidenciou-se nos resultados que, quanto às concepções sobre o estágio, os estagiários têm perspectivas em desenvolver boas experiências na escola campo; sobre a importância da disciplina na formação do professor; no desejo de exercer a profissão ao término do curso, fazer uma pós-graduação; sobre o processo ensino e aprendizagem mostraram uma tendência de formação conteudista e de transmissão de conhecimentos; e, nas competências e habilidades desenvolvidas, apontaram a oralidade na comunicação, o uso das ferramentas tecnológicas, ludicidade e empatia no ambiente de trabalho. Conclui-se, que os professores iniciantes no estágio apresentaram o desejo de vivenciar a sala de aula, favorecendo a construção da identidade docente, além de exercer a profissão com autonomia e protagonismo, sem esquecer da qualificação profissional com a pós-graduação.

Palavras-chave: Formação Docente, Estágio Supervisionado, Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional docente há que se considerar a construção de uma identidade profissional onde o professor busca a sua biografia, que se constrói com o individual e o coletivo em interação, havendo uma relação com os atributos culturais

¹ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, da Universidade Estadual do Ceará – UECE, romualdo.leite@uece.br;

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, da Universidade Estadual do Ceará – UECE, dani.gurgel@uece.br;

³ Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, da Universidade Estadual do Ceará – UECE, janaina.santos@uece.br.

ao longo de sua formação (Cruz, 2006). E, nos cursos de formação de professores, o estágio supervisionado apresenta uma estruturação pedagógica diferenciando-se do curso de bacharelado, pois é norteado na formação de futuros educadores, consolidando uma base no conhecimento de profissionais para os diferentes níveis de estudo.

Sendo uma determinação da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes e que enfatiza como componente curricular obrigatório da organização das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico, que tem por objetivo principal, proporcionar ao acadêmico a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania (Brasil, 1996; Bernardy; Paz, 2012).

O estágio supervisionado se apresenta como obrigatório para os cursos de licenciatura, devido a suas contribuições indispensáveis, como, familiarizar o aluno no ambiente de trabalho, sendo relevantes no desenvolvimento de habilidades, competências e na construção da identidade profissional (Pimenta; Lima, 2018). São os estágios, exercidos principalmente nas escolas de ensino fundamental e médio, que possibilitam o contato e a vivência dos licenciandos com a realidade escolar, campo de atuação de sua profissão (Zancul, 2011).

A relevância do estágio no processo de formação dos futuros professores consiste em possibilitar a junção dos saberes, por meio de reflexões, análises e experiências vivenciadas no contexto escolar, facilitando a compreensão do entendimento da profissão (Machado; Costa 2023). Dessa forma, norteia a construção da identidade, dos saberes e da postura profissional docente (Tardif, 2020). Além, de oportunizar que o estagiário, professor iniciante, possa vivenciar a observação, o planejamento, a pesquisa, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas.

Como suporte básico de referencial teórico, utilizamos as reflexões dos autores sobre as estratégias pedagógicas para aquisição de conhecimentos no ensino de biologia e na formação de professores. Entre os quais, destacamos, Gómez (1992); Pimenta (2002); Oliveira; Cunha (2006); Nóvoa (2007); Tardif; Lessard (2008); Alarcão (2011); Mafuani (2011); Imbernón (2011); Bernardy; Paz, 2012); Scalabrin; Molinari (2013); Carvalho (2017); Martins (2018); Pimenta; Lima (2018); Tardif (2020); Arrais; Silva

(2021); Machado; Costa (2023). As considerações e propositivas dos pesquisadores nos remetem sobre a relevância das atividades teóricas e práticas nos estágios supervisionados, tornarem momentos ímpares na formação dos professores de forma crítica, reflexiva e construtiva.

Dessa forma, a pesquisa retratada se justifica pela necessidade de conhecer as reais necessidades dos professores iniciantes no estágio supervisionado do curso de ciências biológicas e traçar estratégias pedagógicas que promovam a integração entre teoria e prática nas escolas campo de estágio. De acordo com Carvalho (2017), é oportunizar aos estagiários momentos para vivenciar, como professores, as inovações que debateram teoricamente ao longo da graduação e nas observações dos bons professores da escola básica.

Portanto, a presente pesquisa objetivou analisar a percepção dos professores iniciantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE) sobre o estágio supervisionado, a partir de suas respectivas observações sobre o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (ESEF), no ensino de Ciências.

METODOLOGIA

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de investigação, que de acordo com Moreira (2011) tende a favorecer a obtenção de dados em espaços nos quais os indivíduos vivenciam o objeto que está sendo investigado. E, possibilita ao pesquisador coletar dados com instrumentos diversificados, dentre eles, questionários e entrevistas, e dentro de um espaço em que a questão está sendo pesquisada. Com o desenvolvimento da investigação qualitativa, o estudo de caso preconiza-se numa tendência metodológica na pesquisa educacional (Ludke; André, 1986). Essa abordagem favorece estudos que envolvem questões norteadoras da vivência do pesquisador, e que possibilita a oportunidade de estudar algo que lhe instiga inquietações, iniciando-se muitas vezes, do conhecimento que detém sobre o tema da investigação. Para Yin (2015, p. 17) o estudo de caso pode se apresentar como “uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de mundo real”.

Foram definidos 5 eixos como parâmetros investigativos que nortearam o trabalho, entre os quais: compreensão sobre o estágio; estágio na formação docente; ao término do curso, quais as pretensões; entendimento sobre ensino e aprendizagem; e,

competências e habilidades que desenvolveram na vivência do estágio. E, como atores participantes da pesquisa, os professores iniciantes no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (ESEF) obrigatório no curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM/UECE. Durante o semestre 2022.2, compreendido entre agosto a dezembro de 2022.

Os dados coletados ocorreram por meio de um questionário com perguntas abertas para analisar a percepção sobre o estágio supervisionado em sua formação inicial como professor de Ciências Biológicas. Para tanto, 12 estagiários matriculados em ESEF, *locus* da pesquisa, no semestre 2022.2, foram submetidos ao instrumento previamente elaborado, e considerando os eixos dos objetivos da pesquisa. Sendo as respostas analisadas a partir do texto descrito. De acordo com Lakatos; Marconi (2019) o questionário como instrumento de coleta de dados, apresenta como vantagem economia de tempo e viagens, pois é constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, com ou, sem a presença do pesquisador.

A pesquisa em educação, no que norteia a maioria dos estudos de casos é uma combinação de descrição e avaliação ou de descrição e interpretação (Moreira, 2011). Nesse contexto, nossa pesquisa se apresenta como interpretativa, pois procura compreender a relevância do estágio supervisionado de professores iniciantes na disciplina de estágio do curso de ciências biológicas. Como também, a natureza descritiva, em função de objetivarmos descrever as percepções expostas dos atores participantes da pesquisa.

Os dados foram sistematizados no programa Excel (versão 2010), e a identidade do aluno foi preservada atribuindo uma letra e número para cada ator participante da pesquisa (A1, A2, A3... A12). Sem a identificação, para garantir privacidade e sigilo de acordo com as recomendações da Resolução N.º 466/12 do Conselho de Ética (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões norteadoras contidas no instrumento de investigação, o questionário, teve por finalidade conhecer a percepção dos professores iniciantes na disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (ESEF) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da

Universidade Estadual do Ceará (UECE). Abaixo apresentamos os quadros (I, II, III e IV) a representação na íntegra das descrições sobre as questões da investigação.

Quadro I. Compreensão Sobre Estágio Supervisionado

ALUNO	TRANSCRIÇÃO LITERAL DAS RESPOSTAS
A1	<i>O estagio supervisionado tem como função mostrar ao estagiário como ocorre a docencia na prática, com o auxílio de um professor supervisor</i>
A2	<i>É um treinamento em que o estagiário terá a experiência de lecionar em uma sala de aula e fazer parte do ambiente escolar como um futuro professor</i>
A3	<i>É a forma de se ter contato com a profissão, só que ainda de uma maneira diferente. Com a supervisão terei noção de como ministrar uma aula baseado na realidade de uma sala de aula no ensino público.</i>
A4	<i>O primeiro contato aluno em sala de aula como professor. Colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação.</i>
A5	<i>É uma disciplina no qual o aluno possa a colocar em prática os seus conhecimentos vistos em sala.</i>
A6	<i>O ESEF serve p/ desenvolver as habilidades dos estudantes enquanto sujeito participante do aprendizado dos alunos ao qual ele esta inserido na sala.</i>
A7	<i>O ESEF serve p/ avaliar o aluno a partir do meio do curso em que ele esta se formando, onde ele vai expressar seus conhecimentos em sala de aula durante a graduação</i>
A8	<i>É o momento do aluno vivenciar a prática docente nas escolas com a orientação do professor, tendo a oportunidade de saber se é realmente aquela profissão q o aluno almenja.</i>
A9	<i>É um momento preparatório que aproxima o individuo do ramo que deseja se profissionalizar.</i>
A10	<i>Para mim é o estágio que tem a supervisão de um professor responsável pela sala de aula.</i>
A11	<i>Compreendo que é uma etapa muito importante na formação do futuro professor, sendo a primeira experiência com o ambiente escolar</i>
A12	<i>Acredito que o estágio supervisionado é uma disciplina que possibilita a vivência em sala de aula, com o apoio dos professores das escolas juntamente com o professor da disciplina para auxiliar no ganho de experiência para exercer a profissão.</i>

Fonte: próprios autores.

Na compreensão sobre o estágio os alunos destacaram como momento de primeiro contato, preparatório, treinar a docência, exercitar as suas habilidades em sala de aula e colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Como preconizado por Oliveira e Cunha (2006 p. 2) é a “etapa de proporcionar a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades”. Almejando-se nessa perspectiva que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

No estágio, em seu contexto principal que é a sala de aula, requer do estagiário, atitudes que nem sempre são simples de desenvolver. Entre as quais, saber relacionar-se com os diversos alunos em sala de aula e manter-se autoconfiante durante o processo de ensino e aprendizagem (Zabalza, 2014). Portanto, a vivência experienciada por cada estagiário se configura como essencialmente pessoal e significativa.

Quadro II. O que espera do Estágio para a Formação

ALUNO	TRANSCRIÇÃO LITERAL DAS RESPOSTAS
A1	<i>Espero aprender como é a prática da docência, suas dificuldades e felicidades</i>
A2	<i>Espero absolver a prática de lecionar e ter experiências que possam me proporcionar a ser uma professora competente</i>
A3	<i>Espero que me traga prática, experiência e também a realidade da vida do professor.</i>
A4	<i>Espero que ele me possibilite compreender na prática, como é a vivência e o cotidiano dos professores.</i>
A5	<i>Espero obter melhor compreensão sobre o ensino, desempenhar um ótimo estágio para que venha acrescentar em minha formação</i>
A6	<i>Construir para minha formação como docente, me proporcione maior contato com a realidade, p/ me tornar uma profissional preparada p/ o mercado de trabalho</i>
A7	<i>Espero oportunidades p/ compartilhar meus conhecimentos ver e aprender na prática como é dar aula e conhecer o funcionamento do corpo docente.</i>
A8	<i>Obter experiência e aprender bastante com o ambiente escolar, professores e alunos e durante esse período contribuir com a escola.</i>
A9	<i>Espero que possa contribuir de maneira positiva p/ conclusão do curso.</i>
A10	<i>Eu espero aprender com o professor em sala de aula, aprender a ensinar os alunos, espero adquirir também conhecimento necessário para ministrar uma boa aula.</i>
A11	<i>Aprimorar o conhecimento na transmissão do conhecimento e melhorar o profissionalismo no ambiente escolar.</i>
A12	<i>Espero ganhar mais desenvoltura em sala de aula e experiência prática.</i>

Fonte: próprios autores.

No que se espera do estágio para a formação a obtenção de experiência em sala de aula, na escola, com alunos e professores foi determinante. Logo, de acordo com Mafuani (2011) para se obter uma formação construtiva do aluno na licenciatura é necessário ter essa experiência no estágio, pois cada vez mais necessita-se de profissionais capacitados. Enquanto, Tardif e Lessard (2008), enfatizam que ao transitar da universidade para a escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, não com o objetivo de copiar, de criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade e vivenciar de

forma construtiva. Ou seja, aprender com os professores da área como é o processo de ensino e aprendizagem na prática (Imbernón, 2011).

Quadro III. Ao Terminar do Curso de Ciências Biológicas, o Que Você Pretende?

ALUNO	TRANSCRIÇÃO LITERAL DAS RESPOSTAS
A1	<i>Ainda não sei se a docência é uma das áreas onde gostaria de atuar, minha vontade atualmente é fazer uma pós-graduação.</i>
A2	<i>Fazer concurso para ingressar no ensino médio e continuar minha vida acadêmica com pós-graduação, mestrado e doutorado</i>
A3	<i>Pretendo tentar um mestrado na área de zoologia</i>
A4	<i>Pretendo trabalhar na minha área, além de, prestar concurso e da continuidade a minha formação com pós-graduação e mestrado.</i>
A5	<i>Não respondeu!</i>
A6	<i>Fazer mestrado ou até cursar um bacharelado em medicina veterinária</i>
A7	<i>Tentar um mestrado q tenho afinidade, ou fazer uma pós-graduação p/ me especializar em algo da área q me desperte interesse.</i>
A8	<i>Trabalhar com o ensino de Biologia no ensino médio</i>
A9	<i>pretendo ser aprovada num concurso público, fazer uma especialização e lecionar em escolas de ensino médio.</i>
A10	<i>Eu pretendo ser professora, dar aulas e fazer o melhor que eu puder para ensinar meus alunos.</i>
A11	<i>Pretendo continuar os estudos, e trabalhar no ambiente escolar.</i>
A12	<i>Pretendo ingressar em um mestrado para poder posteriormente lecionar.</i>

Fonte: próprios autores.

No quadro III, sobre o término do curso e as pretensões, os atores foram unânimes em destacar uma formação contínua, de se qualificar com uma pós-graduação.

A formação continuada é fundamental e uma necessidade básica em razão de ser uma ferramenta que norteia o trabalho do professor, colaborando com a evolução do processo de ensino e aprendizagem, pois, como preconizado por Silva (2024) o professor não é um produto finalizado, mas um indivíduo em constante evolução.

A Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - através do artigo 62 § 1º institui a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios como responsáveis pela promoção da formação inicial e continuada dos professores, sendo assim, atribuir essas instâncias do governo a viabilizando políticas, estratégias e recursos reservados à capacitação de seus professores, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras (Brasil, 1996). Embora de estar prevista em lei, a formação continuada no Brasil, pouco promove a efetiva mudança na qualidade docente desses profissionais (Monteiro *et al.*, 2021).

A real necessidade de formação continuada é notória em um mundo contemporâneo e se torna essencial organizar a compreensão dessa formação interligadas as mudanças nas práticas, na reflexão e criticidade do docente. Desde que venha acompanhada da valorização das concepções de ensino e aprendizagem dos professores em atividades formativas para se efetivar uma mudança na escola (Ambrosetti, 2015).

Monteiro *et al.*, (2021) reforça que a formação continuada precisa ir para além da certificação, com foco no compromisso firmado com a elevação intelectual do profissional docente. Enquanto, as políticas públicas, em contrapartida auxiliar para que o professor chegue a vivenciar formações exitosas em suas diferentes perspectivas em uma práxis construtiva, crítica e emancipadora.

A questão sobre o *entendimento do ensino e aprendizagem*, os atores evidenciaram a interligação do ato educativo, ser contextualizado, crítico, reflexivo e construtivo.

O participante A8, declarou que o ensino e aprendizagem é uma via de mão dupla: “*É a troca de saberes entres os alunos e professores, que através do ensino pode gerar aprendizagem de ambos*”. Ou seja, o professor ao ensinar em uma relação dialógica, também, adquire conhecimentos com o aluno. Portanto, é na escola que o processo educativo ocorre de maneira significativa. Como Ferreira *et al.*, (2020) preconizam, que é na escola onde os modelos de ensino e aprendizagem ancorados no currículo precisam ser repensados, passando a dar relevância centrado no aluno, e que a construção do ensino tenha como base as necessidades individuais.

No quadro IV, sobre a questão investigativa sobre das Competências e Habilidades que Gostariam de Desenvolver. Todos tiveram a concepção de melhorar a sua prática em sala de aula, a oratória, manusear os recursos didáticos e tecnológicos, ser empático e humanitário para com os alunos. Discente A4, “*Ter uma ótima oratória, ministrar o conteúdo de forma didática p/ melhor compreensão do aluno, ter um olhar humanista e ter controle de sala.*”

Os conceitos de competências e habilidades, no âmbito educacional, estão presentes em diversos documentos brasileiros. Entre eles encontram-se os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (Brasil, 1997). Neste foco, as competências e habilidades, na formação de conceitos, tem um viés de grande relevância no currículo escolar, pois é nessa perspectiva de concepções que se revela o eixo central que sustenta o processo educativo. Logo, as habilidades e atitudes estão vinculadas as competências,

uma vez que elas precisam ser inter-relacionadas com conhecimentos para que haja uma atuação integradora (Zabala; Arnau, 2010).

Quadro IV. Competências e Habilidades que Gostariam de Desenvolver

ALUNO	TRANSCRIÇÃO LITERAL DAS RESPOSTAS
A1	<i>Melhorar minhas capacidades de comunicação e empatia</i>
A2	<i>Desenvolver minha oratória; Ter desenvoltura para me expressar.</i>
A3	<i>A habilidade de reconhecer as necessidades dos alunos saber minha forma de ministrar aula.</i>
A4	<i>Ter uma ótima oratória, ministrar o conteúdo de forma didática p/ melhor compreensão do aluno, ter um olhar humanista e ter controle de sala.</i>
A5	<i>Buscar novas ferramentas que possa despertar maior interesse dos estudantes em sala.</i>
A6	<i>Ter habilidade de explicar os conteúdos de forma que os alunos compreendem e não esqueça.</i>
A7	<i>Habilidade p/ ser criativa, prática com desenhos menos estruturados, e habilidade em utilização de recursos tecnológicos.</i>
A8	<i>Habilidade de manusear recursos tecnológicos a fim de utilizá-los em sala de aula.</i>
A9	<i>Gostaria de desenvolver desenhos - Habilidade de desenhar</i>
A10	<i>Há, eu gostaria de desenvolver a habilidade de dar aula sem ser expositiva, ensinar os alunos de uma forma lúdica.</i>
A11	<i>Gostaria de desenvolver de repassar o conteúdo com clareza.</i>
A12	<i>Resiliência, empatia e comunicação eficaz</i>

Fonte: próprios autores.

É na escola que estagiário compreende o seu lócus de trabalho e reflita sobre a relevância de garantir aos estudantes condições efetivas de participação nas práticas sociais que utilizam a língua oral e escrita, a fim de que dominem as habilidades comunicativas de ouvir, falar, ler e escrever, sempre de forma crítica, construtiva e emancipadora. Enquanto, Nóvoa (2007) ressalta que antes de ser professor, ele foi aluno e incorporado na sua prática, leva os traços dos modelos que teve enquanto aprendiz.

Como corroborado por Scalabrin e Molinari (2013), que o estágio possa favorecer condições ao futuro docente momentos para refletir sobre o seu fazer pedagógico e assim, possa construir sua identidade profissional. É na escola, campo de atuação profissional que ocorre uma aproximação do estagiário com a profissão que será exercida, e com as pessoas com quem irá trabalhar. Portanto, é na consciência da capacidade de pensamento crítico e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de idéias e práticas que lhe são exteriores (Alarcão, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa foi possível constatar que a maioria dos estudantes que participaram deste estudo possui conhecimento sobre a importância da formação docente. E, que o estágio se apresenta como um processo de grande relevância para aquisição de saberes práticos, quando se vivencia a sala de aula com seus desafios e potencialidades. É no conhecer da realidade da formação docente que o futuro professor se constrói verdadeiramente.

Conclui-se, que os professores iniciantes no estágio apresentaram o desejo de vivenciar a sala de aula, favorecendo a construção da identidade docente, além de exercer a profissão com autonomia e protagonismo, sem esquecer da qualificação profissional com a pós-graduação.

Com a pesquisa, o estágio supervisionado mostra-se de suma importância na vida do acadêmico, pois é um momento de percepção do licenciando em Ciências Biológicas para sua atuação docente, suas experiências vividas no contexto escolar, auxiliam a tomar as decisões importantes para sua vida profissional. Esse processo vai muito além de desenvolver suas habilidades adquiridas durante o curso de licenciatura, é um momento de reflexão no percurso para futuras atuações do docente que a graduação de ciências biológicas pode proporcionar.

AGRADECIMENTOS

Aos 12 atores, participantes da pesquisa (discentes do curso de Ciências Biológicas, da FAFIDAM/UECE), que de maneira voluntária, contribuíram para o desenvolvimento do trabalho, nossa gratidão.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

AMBROSETTI, A. Professional Placements, Mentoring Practices and Workplace Readiness: What are the Connections?. **International Journal of Innovation, Creativity and Change**, v. 2, n. 1, p. 25-41, 2015.

ARRAIS, A. A. M.; SILVA, D. M. S. da. O estágio supervisionado em ensino de ciências como espaço para a mobilização dos saberes docentes. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 79–92, 2021. DOI: 10.31639/rbpfp.v13i26.397. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/397>. Acesso em: 24 out. 2024.

BERNARDY, K. ; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, 1-4. 2012.

BRASIL. Lei n.º 9.934, de 20 de dezembro de 1996. Lei de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. [online] Ministério da Educação. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC, 1997. 10 v. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12640:parâmetros-curriculares-nacionais1o-a-4o-series&catid=195:seb-educacao-basica>. Acesso em : 18 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, **Diário Oficial da União**, 12 dez. 2012.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning. (Coleção idéias em ação). 2017.

CRUZ, E. G. El caso del programa de formación docente de la Universidad ARCIS em Talagante. In: **CAMPOS, M. R.; KÖRNER, A. Modelos Inovadores en la formación inicial docente**. Chile: Unesco, 2006. p. 169-212.

FERREIRA, M.; GONÇALVES, C.; SILVA, C.; OLCINA-SEMPERE, G. Inclusión y diferenciación pedagógica: dos estudios cualitativos en el sistema educativo portugués. **Revista Colombiana de Educación**, n. 78, p. 321-342, 2020.

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: A formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (coord.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 93-114.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAKATOS, M. A.; MARCONI, A. M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Andressa Maiara de Almeida; COSTA, Gustavo Marques da. Estágio curricular supervisionado e a importância no processo de formação docente. **RIS - Revista Insignare Scientia**. Edição Especial: Estágio Supervisionado e Prática de Ensino em Ciências. Vol. 6, n. 2. 2023. ISSN: 2595-4520.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. **Instituto de Ensino superior de Bauru**. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259> Acesso em: 24 out. 2024.

- MOREIRA, M. A. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
- MONTEIRO, B. de S.; FÉLIX, C., M. ; ALVES, P. T. de A.; SOUZA, A. M. da C. Formação continuada de professores na Educação Básica no Brasil: para além dos limites da titulação. **Revista Educar Mais**. Volume 5, Nº 3, 2021. p. 650 – 661.
- MARTINS, Lusinilda Carla Pinto. **Estágio supervisionado: prática simbólica e experiência inaugural da docência**. São Paulo – SP, Cultura Acadêmica. 2018. 194p.
- NÓVOA, António. História de vida: perspectivas metodológicas. In: NÓVOA, António (Org.). **Vida de professores**. 2. Ed. Porto: Porto Editora, 2007. p. 18-25.
- OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. Editora Cortez, (Coleção docência em formação: Ensino Superior) São Paulo: 2018.
- SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana M. Corder. A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas. **UNAR – Revista Unar – Centro Universitário de Araras**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: < <http://revistaunar.com.br/cientifica/volumes-publicados/volume-7-no1-2013> >. Acesso em: 18 de Outubro, 2024.
- SILVA, L. F. A formação continuada de professores da educação básica no Brasil: realidades e necessidades. *Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO*, 2(1), 212–224. 2024. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10602413>. Acesso em: 18 out. 2024.
- TARDIF, Maurice; Lessard, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução de João Batista Kreuch. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Vozes, 325p. 2020.
- ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
- ZANCUL, M. S. O estágio supervisionado de ensino segundo a percepção de licenciandos em Ciências Biológicas. **Revista Simbiologias**, 24-35, 2011.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.